

Cotas para deficientes, 20 anos de desrespeito

Passados 20 anos da aprovação da lei que fixa um número mínimo de pessoas com deficiência nas empresas com mais de 100 trabalhadores, o número de vagas cresceu, mas continuam os desafios de mais adaptação e humanização dos postos de trabalho.

“As empresas contratam para se adequar à lei e não valorizam a capacidade do trabalhador deficiente, entendendo que ele é menos capaz que os outros”, disse Edvaldo de Souza, da *Perninha* (foto) coordenador da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência

do Sindicato. Como consequência, afirmou ele, as empresas preferem pessoas que tenham deficiência leve, pois isso significa menos adaptações nas estruturas.

“São poucas as empresas adaptadas para a circulação de pessoas, com rampas, banheiros acessíveis e corredores largos. Isso sem falar em recursos tecnológicos como sinais sonoros para os deficientes visuais ou luminosos para deficientes auditivos”, comentou *Perninha*.

Ele adiantou que a Comissão vai iniciar nas próximas semanas um mapeamento nas

empresas da categoria para saber quantos são os trabalhadores com deficiência e quais suas condições de trabalho.

“Esse levantamento vai indicar as ações sindicais a serem desenvolvidas para combatermos o preconceito que ainda existe e caminhar para uma igualdade de oportunidades”, afirmou.

De acordo com o IBGE, 14% da população possuem algum tipo de deficiência, ou seja, cerca de 25 milhões de pessoas. Segundo o Ministério do Trabalho, 306 mil pessoas com deficiência estão empregadas.



Raquel Camargo

ODONTOLOGIA

CONVENIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
Especialista em Prótese Dentária e Buco Maxilo Facial Clínico Geral

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda
Tratamento Canal - Odontopediatria (Clareamento)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentária do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Hoje na **TVT**

SEU JORNAL

19h

CLIQUE LIGUE

19h30

O programa de hoje mostra como a internet alterou os conceitos de Direitos Autorais e o que artistas, indústria, governo e consumidores estão discutindo para aperfeiçoar as leis sobre o assunto.

Sintonize

TV ABERTA - Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.
TV FECHADA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo).
ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC).

Assista também no site da TVT www.tvt.org.br

TRIBUNA ESPORTIVA



O zagueiro **Dedé** (Vasco) e os volantes **Ralf** (foto) (Corinthians) e **Luiz Gustavo** (Bayern de Munique) são as novidades da **seleção** convocada para o amistoso contra a **Alemanha**, dia 10 de agosto.



Depois do empate contra o **Atlético-GO**, jogadores da defesa do **São Paulo** cobraram proteção dos volantes, que questionaram os gols perdidos pelos atacantes, que reclamaram das falhas da zaga.



Luís Álvaro Ribeiro, presidente do Santos, quer ajuda da presidenta **Dilma** para segurar **Neymar**. “É questão de Estado. Grandes empresas do governo investem no esporte”, disse.



Felipão assumiu a culpa pela derrota contra o **Fluminense** e quer que as críticas da torcida sejam contra ele. “O responsável pelo time jogar sou eu”, afirmou, batendo no peito durante a entrevista.



“Não tive culpa, foi mérito do atacante. A curva que a bola faz é demais e infelizmente ela entrou”, afirmou **Renan**, goleiro do **Corinthians**, ao explicar o gol tomado contra o **Cruzeiro**.



Com o título conquistado, o **Uruguai** é a seleção mais vencedora da **Copa América**, com **15 títulos**. Logo em seguida a **Argentina** tem **14** e o **Brasil** tem **8** conquistas do torneio.

Grécia recebe R\$ 355 bilhões para pagar dívida

Finalmente os líderes da União Europeia reconheceram que a Grécia não tinha condições de pagar sua dívida de R\$ 720 bilhões – quase duas vezes tudo o que produz em um ano – com os juros cobrados pelos credores.

Por isso, na última semana aprovaram um programa diferente de R\$ 355 bilhões de ajuda ao país, cujas condições – pelo menos em hipótese – são viáveis, pois os juros caem e os prazos de pagamento são maiores.

Também pela primeira vez em operações deste tipo – conhecidas como operações de salvamento –, haverá a participação de bancos privados. Eles entrarão com R\$ 100 bilhões.



Gregos não querem pacote que prevê demissões a arrocho salarial

O valor é pequeno, já que as instituições financeiras são responsáveis por toda a crise. Mas a participação privada traz ainda outra novidade.

Estes bancos perderão, no mínimo, 21% dos valores que colocaram no pacote – isto é, a operação prevê um calote anunciado.

Os banqueiros aceitaram porque a

alternativa proposta a eles era não receber nada.

Para ter acesso a este novo pacote, o governo grego aprovou no Congresso um novo e amplo pacote de arrocho que prevê uma economia de R\$ 63 bilhões aos cofres públicos por meio de cortes de gastos, privatizações e aumento de impostos até 2015.

Reprodução

Terça-feira
26 de julho de 2011
Edição nº 3042

Tribuna Metalúrgica



DEVEMOS SER OUVIDOS



No dia 8 de julho, milhares de metalúrgicos já haviam ocupado a Via Anchieta para chamar a atenção do governo sobre a participação dos trabalhadores na definição da política industrial

Metalúrgicos de três centrais sindicais apresentaram documento ontem exigindo serem ouvidos sobre a política industrial que o governo federal vai adotar.

PÁGINA 3

PLR voltará a ser negociada na ABR



Companheiros na ABR querem que empresa corrija as metas da proposta

Pessoal na autopeças em São Bernardo quer proposta melhor. Já os trabalhadores na Kronos aprovaram a PLR.

PÁGINA 2

Empresa não obedece cotas para deficientes

Lei que fixa número mínimo de pessoas com deficiência nas empresas existe há mais de 20 anos mas não é cumprida.

PÁGINA 4

Ajuda à Grécia é de R\$ 355 bilhões

PÁGINA 4

PLR aprovada na Kronos e rejeitada na ABR

Em assembleia ontem, os trabalhadores na **Kronos**, em Diadema, aprovaram por unanimidade a PLR para este ano. "Foi uma vitória para a companhia", destacou Claudionor Viera, diretor do Sindicato. Os pagamentos saem em agosto e em fevereiro do ano que vem.

Já na **ABR**, autopeças em São Bernardo, o pessoal rejeitou a PLR. Os companheiros exigem que a fábrica melhore a proposta apresentada.

O Sindicato já procurou a empresa e as partes voltarão a negociar.



Trabalhadores na Kronos comemoram a conquista da PLR

Raquel Camargo

Eleição de CIPA na Toledo é hoje

Hoje haverá eleição para a CIPA na Toledo, em São Bernardo.

Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato. Vote em Claudionor Bernardo, o *Filhão*, nº 7; Marivaldo da Rocha Pereira, o *Marivaldo Empilhador*, nº 8; e Luciene Dias Nascimento da Silva, a *Lu*, nº 11.

AGENDA

Metalúrgicos com Deficiência - A Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência tem reunião nesta quinta-feira, dia 28, a partir das 17h30, na Sede do Sindicato.

Mulheres Metalúrgicas - A Comissão de Mulheres Metalúrgicas realiza reunião nesta quinta-feira para debater a pauta a ser encaminhada à 3ª Conferência de Políticas Públicas para as Mulheres de São Bernardo. O encontro começará às 13h no Centro Celso Daniel.

Weg - Os trabalhadores na Weg têm plenária neste sábado, às 9h, na Sede do Sindicato, para discutir horário de refeição e outros assuntos internos.

Metalúrgicos exigem participar de programa do governo federal

Os trabalhadores querem participar da elaboração do Programa de Desenvolvimento da Competitividade (PDC), que o governo federal deve anunciar no início de agosto.

Documento conjunto assinado ontem por representantes de três centrais sindicais propõe criar um fórum de negociação tripartite (trabalhadores, governo e empresários) permanente, com o objetivo de formular propostas para o fortalecimento do emprego, da indústria e do desenvolvimento econômico e social do País dentro do PDC.

O texto será encaminhado à presidenta Dilma Rousseff e a alguns ministérios com a assinatura da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT, Confederação

Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) da Força Sindical e Federação Interestadual dos Metalúrgicos (Fitmetal) da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

"O PDC é uma política industrial e os trabalhadores são indispensáveis na elaboração de um plano desses", defendeu Paulo Cayres, o *Paulão*, presidente da CNM e membro do CSE na Ford.

"Acreditamos que o governo está aberto ao diálogo e queremos ser chamados para opinar antes do programa ser anunciado. Caso contrário, vamos nos apresentar", afirmou.

O temor dos dirigentes é que o PDC não resolva problemas já apresentados pelos trabalhadores,



Documento foi assinado por Marcelino da Rocha, da Fitmetal; Mônica Veloso, da CNTM; e Paulo Cayres, da CNM

como o risco da desindustrialização pela crescente substituição da produção nacional por importados. "Um programa sem nossa participação não vai resolver nossos problemas", considerou Mônica Veloso, presidenta da CNTM.

Já o presidente da Fitmetal-CTB, Marcelino da Rocha, afirmou

que o objetivo das centrais é que a indústria nacional volte a ter a mesma participação no Produto Interno Brasileiro (PIB) que há 30 anos.

"Construirmos um parque industrial que participava com 27% do total das riquezas do País. Hoje, sua produção não passa de 15%", comparou.

O que os trabalhadores querem

O documento é assinado por confederações de metalúrgicos, mas seus dirigentes consideram que ele vale para todos os setores industriais. Segundo o texto, a política industrial em discussão no governo deve:

- 1 - Contar com a participação dos trabalhadores em sua execução.
- 2 - Promover e ampliar o emprego bem remunerado e com qualidade.
- 3 - Defender, estimular e valorizar a produção nacional.
- 4 - Fortalecer e consolidar uma indústria moderna e de qualidade.

Doe sangue

Para **Jorge Pereira**, sogro do companheiro *Ratão*, da Magneti Marelli de São Bernardo. Hospital do Servidor, Rua Pedro de Toledo, 1800, São Paulo. Fone 5088-8249. O código de doação é

1614529.

Para **Gleidson Bruno dos Santos Sousa**, sobrinho do Paulo Cintura, da Volks. No Hospital Municipal de Santo André, Av. João Ramalho, 326. Fone 4433-3600.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
- Residência • Incêndio e roubo

Fones: 4128-4271, 4128-4273, 4128-4279, 4128-4292

Novos Ind.: 4127-7015, Fax: 4127-8805

Lacorse Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

NOTAS E RECADOS

Na mira
A Procuradoria Regional Eleitoral pediu a prisão preventiva do prefeito de Taubaté, Roberto Peixoto (PMDB), por desvio de verba.

acabar com frota própria e agora vai pagar R\$ 1.770 mensais para alugar cada carro aos 81 senadores.

de aposentados e pensionistas vão receber a primeira parcela do 13º salário no final de agosto.

Começou mal
Tem eleitores mortos e outros presos na lista de apoiadores na criação do PSD, o partido do Kassab.

Só lucro
Apesar de proibido por lei, os convênios médicos recusam a adesão de pessoas com mais de 59 anos.

Assim é melhor
Pesquisa do IBGE revela que as pessoas querem ser identificadas como negras e não pretas. Também preferem moreno no lugar de pardo.

Oportunidade
Cerca de 20 mil vagas de estágio estão abertas na internet nos endereços: nube.com.br, ciee.org.br e fundap.sp.gov.br.

No voto!
Seis meses depois da queda do ditador Hosni Mubarak, os egípcios voltaram às ruas contra a junta militar, que demora para convocar as eleições presidenciais.

Desumanidade
Na Somália, militantes ligados à Al-Qaeda proibem ajuda às famílias atingidas pela seca e que não têm o que comer. Cerca de 800 mil crianças podem morrer de fome.

Terceirizou!
O Senado decidiu

Olha a grana
Os quase 25 milhões

ABC da Greve será exibido nesta quinta

O filme ABC da Greve, de Leon Hirszman, será exibido nesta quinta-feira no Cineclub de Biblioteca Monteiro Lobato como parte da Mostra Imagem do Movimento Operário.

O filme mostra a greve da categoria em 1978, em desafio à política econômica do governo federal e por um sindicalismo desatrelado do governo.



Lula comanda assembleia na greve de 1978

A sessão começará às 18h. Na Rua Jurubatuba, 1415, Centro. Fone 4330-2888.

Reprodução/ABC de Lula

SAIBA MAIS

Plano de Formação 2011-2012

Um novo plano de formação está sendo desenvolvido pelo Sindicato. Foi elaborado pela equipe de formadores e levou em conta as diretrizes de ação traçadas no planejamento da direção, em novembro do ano passado. O plano está estruturado em dois grandes eixos: a formação político-sindical de dirigentes, trabalhadores e militantes e a qualificação profissional da categoria.

A formação de dirigentes compreende um conjunto complexo de atividades voltadas para públicos distintos e com densidade de conteúdos e carga horária variando de acordo com a demanda de formação de cada segmento.

Há um esforço de abordar questões de diferentes graus de

complexidade, como os desafios contemporâneos do sindicalismo, objeto de reflexão e debate dos cursos: Sindicato e o futuro dos metalúrgicos e Economia do Trabalho e Sindicalismo, realizado pela UNICAMP. A formação na universidade, novidade do atual plano, contempla ainda cursos oferecidos pela UFABC: Políticas Públicas e Introdução à Realidade Brasileira.

O plano oferece ainda para dirigentes cursos com conteúdos específicos como Leitura e Compreensão de Texto e Mulheres e a Política no Brasil, este último colocado como demanda da Comissão de Mulheres Metalúrgicas do ABC.

Nas próximas colunas serão apresentadas as atividades voltadas para trabalhadores/as e militantes.

Autopeças querem aumentar índice de nacionalização

O Sindipeças (sindicato dos produtores de autopeças) reforçou o argumento dos metalúrgicos ao apresentar para o governo um novo índice de nacionalização de componentes dos veículos feitos aqui.

Segundo Américo Nesti, assessor da entidade, o setor vive um estresse por causa do crescente aumento das importações de peças.

"Até 2005 nossa preocupação era com o fazer crescer o merca-

do de veículos no Brasil. O crescimento veio, mas é atendido por carros prontos e peças importadas", protestou.

Na estimativa do Sindipeças, entre 22% a 25% dos veículos que entrarão em circulação no Brasil este ano - de 800 mil a um milhão de unidades - serão importados.

Na proposta entregue ao governo pelo Sindipeças, a valorização do câmbio (dólar baixo) e os juros altos são os principais fato-

res a tirar a competitividade da indústria nacional. "Esses custos farão toda a indústria de transformação minguar", advertiu Nesti.

Desta forma, a entidade faz coro com a preocupação dos trabalhadores sobre o modelo industrial que o Brasil projeta para as próximas gerações.

Eles também defendem o desenvolvimento nacional de tecnologia, da qualidade da produção e da formação de mão de obra.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

twitter SIGA O SINDICATO http://twitter.com/smabc